

Capuaba vai exportar milho dos Cerrados para União Soviética

Uberlândia (Do enviado especial Carlos Henrique Gobbi) — A partir do próximo ano o porto de Capuaba poderá participar de parte da exportação de 1 milhão de toneladas de milho para a União Soviética, cujo contrato vem sendo negociado a nível de governo federal. A informação foi dada ontem, em Uberlândia, pelo coordenador do Corredor de Exportação Goiás-Minas Gerais-Espírito Santo, Geraldo Pereira da Silva, que acredita na possibilidade do porto de Capuaba iniciar, com esta exportação, o escoamento de milho produzido nos cerrados.

Na opinião de Geraldo Pereira da Silva, o milho seria o produto mais viável para o início das exportações de grãos pelo Estado; enquanto os demais grãos são testados nas várias fazendas da região central do país. Embora a distância entre Uberlândia e o porto de Santos seja a metade da de Uberlândia até o porto de Vitória — 700 quilômetros no primeiro e 1.700 quilômetros no segundo — o escoamento por Capuaba seria utilizado como alternativa para esta produção.

Na verdade, a estratégia que vem sendo utilizada por um grupo de nove técnicos ligados ao Corredor de Exportação Goiás-Minas-Espírito Santo, que visita a região, é de exatamente apresentar o terminal de Capuaba como alternativa da sua produção, utilizando para isso o argumento das baixas tarifas ferroviárias e portuárias exercitadas pelo sistema. Contudo, os empresários locais vêm procurando obter maiores informações quanto à existência de carga de retorno, que fatalmente reduziria o custo do frete, além de considerarem a distância um fator pouco estimulante para uma retomada no seu sistema de escoamento.

VISITAS

Ontem, os técnicos fizeram várias visitas e contatos, além de um debate com o prefeito local, Virgílio Galassi, que apresentou para o grupo sua estratégia política de tornar Uberlândia um pólo receptor de toda a produção dos cerrados, além de Mato Grosso, Rondônia, Acre e Maranhão.

A primeira visita foi feita ao Moinho Sete Irmãos S.A., onde o grupo ouviu a apreensão do diretor da empresa, Osmar Carrijo, e do diretor-presidente do Grupo Carfepe, que controla a empresa, Genésio Melo Pereira, com a mudança da sua linha de escoamento, que hoje é feita pela Fepasa, até Santos.

Todavia, eles foram informados de que não há necessidade de inversão do atual sistema e que a visita representava não mais que a oferta de uma alternativa para o escoamento de farelo de soja produzido pela empresa, num volume anual de 30 mil toneladas.

Em seguida foi feita uma visita ao Grupo ABC, que exporta 40 mil toneladas por ano de farelo de soja para a Holanda, Alemanha e Panamá. O diretor comercial da empresa, Amador Perez Fernandez, também foi informado da alternativa apresentada pelo Corredor de Exportação Goiás-Minas-Espírito Santo, sendo ainda convidado a realizar uma visita ao terminal de Capuaba, oferta que vem sendo feita a todos os produtores e empresários.

De passagem pelo Centro de Comercialização de Cereais (CCC), que mantém uma bolsa de cereais, o grupo visitante ficou sabendo que só de milho e arroz deverá haver uma oferta, entre agosto e dezembro próximos, de 6 milhões de sacas, que deverão render cerca de Cr\$ 10 milhões. Também lá o diretor regional da Companhia de Armazéns Silos de Minas Gerais (Casemg) e superintendente da CCC, Amaury de Mello, informou que a Casemg tem possibilidades de estocar, em seus dois conjuntos de silos, 102 mil toneladas de grãos, o que representa 30 por cento da capacidade de estoque em Uberlândia.

Em seguida, no próprio CCC, o prefeito de Uberlândia, Virgílio Galassi, afirmou que dentro de cinco a dez anos, Uberlândia será a maior região receptora de grãos do mundo, argumentando, para isso, a revolução dos cerrados que nesse período está produzindo em áreas acima de 200 mil quilômetros quadrados, quase a metade da área do Espírito Santo. Além disso ele anunciou a intenção da Cibrazem em implantar na região um silo para 2 milhões de toneladas de grãos na primeira fase, que representa a metade de todo o empreendimento.

Durante a tarde o grupo visitou o Centro de Amostra e Aprendizagem de Uberlândia, que se compõe de uma estrutura para cursos ligados à área agrícola e de pecuária, que será inaugurado no próximo dia 25 pelo presidente João Figueiredo. Logo depois foi feita uma visita ao Estádio Municipal de Uberlândia, com o grupo se dirigindo, em seguida, para a Grania Rezende.